

CETAP – CENTRO DE TRATAMENTO DE PATOLOGIAS DA FACE: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA

JANDRYCE SILVEIRA DE SOUZA¹; PEDRO HENRIQUE DE AZAMBUJA
CARVALHO²; ANTONIO CESAR MANENTTI FOGACA³

¹Universidade Federal de Pelotas – jandryce@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carvalhoph@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – acmfogaca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é reconhecida como um dos pilares da formação superior no Brasil, articulando ensino e pesquisa em um processo educativo, cultural, científico e político que conecta a universidade à sociedade e promove transformação social (Resolução CNE/CES nº 7/2018). Diversos estudos têm demonstrado que a participação em projetos de extensão amplia a formação dos acadêmicos, estimulando o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, além de reforçar o compromisso social da profissão (PIZZOLATTO et al., 2021; SANTOS et al., 2024). Nesse contexto, a Odontologia, como ciência essencialmente prática, encontra na extensão um espaço privilegiado para consolidar a aprendizagem clínica. Projetos desse tipo oferecem oportunidades reais de atendimento, possibilitando que os estudantes, ainda na graduação, exerçam papéis ativos em situações clínicas e sociais.

Na formação odontológica, procedimentos básicos como as exodontias são considerados competências essenciais a serem dominadas antes da graduação, pois representam habilidades fundamentais para o exercício profissional seguro e autônomo (ALI et al., 2020). A consolidação dessas competências depende de ensino estruturado, prática supervisionada e contato contínuo com pacientes, fatores que são potencializados pelas experiências extensionistas. Dessa forma, projetos de extensão que envolvem atividades clínicas contribuem para aproximar o acadêmico da realidade do trabalho em saúde, favorecendo a aquisição de destrezas técnicas, a consolidação do raciocínio clínico e o fortalecimento da postura ética e empática necessária ao cirurgião-dentista.

É nesse contexto que se insere o Centro de Tratamento de Patologias da Face (CETAP), projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), iniciou suas atividades com extensionistas em maio de 2025. **O CETAP atua de forma unificada, integrando ensino, pesquisa e extensão**, com foco inicial em procedimentos ambulatoriais, como biópsias e exodontias de terceiros molares, em conjunto com a Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Além das atividades clínicas, o projeto também desenvolve ações teóricas, proporcionando formação ampla a alunos do 4º ao 9º semestre. Dessa forma, o CETAP consolida-se como espaço de aprendizado prático e científico, ao mesmo tempo em que contribui diretamente para o atendimento da comunidade e para a formação de profissionais mais preparados, éticos e comprometidos socialmente.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão **Centro de Tratamento de Patologias da Face (CETAP)** foi concebido como uma proposta integrada ao tripé universitário, articulando ensino, pesquisa e extensão em um modelo dialógico com a comunidade. As atividades clínicas e teóricas foram planejadas de modo a atender tanto às demandas de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), referenciados ao serviço, quanto às necessidades de formação prática dos acadêmicos de Odontologia.

A atuação dos extensionistas ocorre em colaboração com a **Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPel**, favorecendo a troca de saberes entre residentes, docentes e alunos da graduação. Os estudantes, entre o 4º e o 9º semestre, participam de diferentes níveis de atividades conforme sua experiência, indo desde o acompanhamento de casos, auxílio em cirurgias orais menores — como exodontias de terceiros molares e biópsias — até a execução supervisionada de procedimentos de menor complexidade.

Além da dimensão clínica, o CETAP organiza momentos de formação teórica e construção de conteúdos digitais de caráter educativo. Essas atividades têm como referência metodológica o caráter formativo e reflexivo da extensão, que possibilita ao estudante integrar saberes adquiridos na graduação com experiências práticas em contextos reais (SANTOS et al., 2024; BRASIL, 2018).

A interação com a sociedade ocorre de forma direta por meio do atendimento clínico prestado no **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Jequitibá)** e no **Hospital Universitário da UFPel**. No CEO, as residentes de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial realizam os atendimentos clínicos, com o auxílio dos extensionistas em procedimentos como exodontias e biópsias. Já no Hospital Universitário, os extensionistas acompanham os procedimentos executados pelas residentes, participando ativamente do processo de aprendizado em um ambiente hospitalar de maior complexidade. A partir de tais cenários de prática, os estudantes desenvolvem não apenas competências técnicas, mas também habilidades comunicativas, empáticas e sociais necessárias ao exercício profissional (MAXIMILIANO JUNIOR, 2017; PIZZOLATTO et al., 2021).

Quanto à articulação com a pesquisa, as experiências clínicas vivenciadas pelos extensionistas no CEO Jequitibá e no Hospital Universitário servem como base para discussões acadêmicas em reuniões com professores e residentes, nas quais são refletidos os aspectos técnicos, científicos e sociais dos casos acompanhados. Esse processo fortalece a integração entre assistência, ensino e produção de conhecimento, em consonância com as diretrizes nacionais da extensão, que destacam a importância da articulação contínua entre as dimensões formativas da universidade e sua função social (BRASIL, 2018).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Desde seu início em maio de 2025, o CETAP tem atuado em dois cenários principais: o **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Jequitibá)** e o **Hospital Universitário da UFPel**. No CEO, os atendimentos são realizados pelas residentes em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com participação direta dos extensionistas em diferentes etapas dos procedimentos — desde o preparo cirúrgico até a instrumentação e orientações aos pacientes. Já no Hospital

Universitário, os extensionistas acompanham cirurgias de maior complexidade, realizadas pelas residentes, o que amplia sua formação em um ambiente hospitalar especializado.

No período entre janeiro e julho de 2025, foram realizados **355 procedimentos cirúrgicos no CEO Jequitibá**, sendo **65 em maio**, **54 em junho** e **106 em julho**, meses em que o CETAP já contava com a participação ativa dos extensionistas. Além disso, no mesmo período, ocorreram **15 procedimentos hospitalares acompanhados pelos acadêmicos** no Hospital Universitário, consolidando um total de **370 atendimentos**.

A participação dos estudantes nesses cenários tem possibilitado um aprendizado diversificado: acadêmicos dos semestres mais avançados exercitam competências técnicas por meio do auxílio em biópsias e exodontias, enquanto alunos em semestres iniciais têm contato precoce com o ambiente clínico, desenvolvendo habilidades comunicativas, empatia e compreensão sobre a dinâmica da prática em saúde.

Do ponto de vista social, os atendimentos realizados representam contribuição significativa ao **Sistema Único de Saúde (SUS)**, ampliando o acesso da comunidade a procedimentos especializados de cirurgia oral, muitas vezes de difícil disponibilidade na rede pública. Esse impacto social se soma ao formativo, reafirmando o papel da extensão como eixo estruturante da formação universitária e da transformação social.

4. CONSIDERAÇÕES

O Centro de Tratamento de Patologias da Face (CETAP) tem se mostrado uma iniciativa inovadora no âmbito da extensão universitária em Odontologia, unindo ensino, pesquisa e assistência em um espaço de formação e impacto social. Embora esteja em fase inicial, o projeto já evidencia seu potencial formativo, proporcionando aos estudantes experiências clínicas e reflexivas que fortalecem a construção de competências técnicas, científicas e sociais, além de ampliar o vínculo da universidade com a comunidade.

Nesse estágio de consolidação, destaca-se a importância de manter uma postura contínua de análise crítica das atividades desenvolvidas, de modo a identificar pontos de aprimoramento e assegurar a relevância acadêmica e social do projeto. Esse processo de autoavaliação é previsto pelas diretrizes nacionais da extensão universitária, que orientam que cada iniciativa seja constantemente revisitada quanto à sua integração com ensino e pesquisa, contribuição para a formação discente e impacto junto à sociedade.

Assim, o CETAP assume desde sua origem o compromisso de se constituir como um espaço em constante aperfeiçoamento, alinhado às demandas sociais e acadêmicas, reforçando sua função enquanto projeto de extensão unificado que articula prática clínica, formação cidadã e produção de conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALI, K.; TAYLOR, C.; LEWIS, C. Assessment of undergraduate students in tooth extraction competence: A cohort study. *European Journal of Dental Education*, Copenhagen, v.24, n.4, p.759–766, 2020. DOI: 10.1111/eje.12638.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2018. Acessado

em 15 ago. 2025. Online. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-52782133>

MAXIMILIANO JUNIOR, R.V. Extensão universitária no Brasil: princípios e fundamentos. In: FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO, 9., Manaus, 2017. *Anais...* Manaus: FORPROEX, 2017. p. 45–60.

PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M.J.; CORRALO, D.J. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. *Revista da ABENO*, Passo Fundo, v.21, n.1, p.974, 2021.

SANTOS, M.M.C.; LINHARES, A.V.F.; FELIPIN, K.P.; CAHÚ, I.T.M.S.; LOBATO, M.R. O impacto da extensão universitária na formação acadêmica e profissional: estudo de caso do programa SER Experience em Porto Velho – RO. *RevistaFT*, Porto Velho, v.15, n.3, p.128–142, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.11086293.